



## **Levantamento e identificação de fungos pertencentes ao filo Basidiomycota no Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia**

Julio Cezar Mocellin, Alessandra Farias Millezi, Ian Carlos Galon, Marcela Adriana de Souza Leite

Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia

**Área:** Interdisciplinar/Outras áreas

**E-mail para contato:** [alessandra.millezi@ifc-concordia.edu.br](mailto:alessandra.millezi@ifc-concordia.edu.br)

Os fungos apresentam muitas espécies microscópicas, mas algumas delas formam corpos de frutificação (basidiocarpos) em determinadas épocas. O Filo Basidiomycota é conhecido como “orelhas de pau” e “cogumelos”, porém são reconhecidos por produzirem basidiósporos (esporos sexuais para reprodução). Estão presentes em ambientes aquáticos e terrestres, podem ser parasitas, sapróbios e micorrízicos. São na sua maioria saprófitas e participam da decomposição de folhas, galhos e troncos, sendo encontrados em uma grande variedade de substratos e em diferentes biomas. Sua grande importância, em termos ecológicos é o papel que desempenham na ciclagem de nutrientes. Os cogumelos contêm teores altos de proteínas, minerais e várias vitaminas B, e são considerados alimentos ou suplementos alimentares saudáveis, porém, há também aqueles que produzem substâncias tóxicas. O objetivo desse trabalho foi identificar os fungos do Filo Basidiomycota, no Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia, nas proximidades do mesmo. Primeiramente, o mapa do câmpus foi dividido em partes, para facilitar a identificação. Semanalmente foram realizadas trilhas no câmpus para registrar a ocorrência dos basidiomicetos. Neste levantamento foram utilizados materiais bibliográficos para auxiliar na identificação das características morfológicas de cada espécime, verificando a estipe, himenóforo, chapéu ou píleo, habitat, anel, e se existia alguma reação macroquímica presente. Foi utilizada câmera fotográfica para registrar o corpo de frutificação. Também foi anotado o local onde cada espécime foi encontrado. A coloração do corpo de frutificação foi variada, entre as espécies encontradas, porém, destacou-se o bege. Foram registrados 16 morfotipos diferentes, dentre os quais, 1 foi encontrado sobre pedras, 6 sobre o solo e 9 sobre troncos de árvores. As espécies identificadas no câmpus foram: *Pleurotus* sp., *Tricholoma* sp., *Suillus bellinii*, *Lycoperdon perlatum* e *Amanita muscaria*. Considerando as características macroscópicas, foi possível identificar 3 basidiomicetos a nível de espécie e 2 a nível de gênero. A identificação de fungos basidiomicetos é uma tarefa bastante difícil, mas importante para verificar a presença de fungos toxigênicos, como no caso desse estudo, em que foi encontrada a espécie toxigênica *Amanita muscaria*.

**Palavras-chave:** Cogumelos. Fungos. Identificação